

## MICROINFUSÃO DE MEDICAMENTOS NA PELE: RISCOS E BENEFÍCIOS NO COURO CABELUDO.

Jamille Fernandes Santos de Sousa (1); Larissa Montanheiro Reis Caliman (2).

1. Médica, Pós-graduanda em Tricologia, Instituto Brasileiro de Ensino - ISBRAE, São Paulo (SP), Brasil, [jamillesousa2@gmail.com](mailto:jamillesousa2@gmail.com).
2. Coordenação da pós-graduação em Tricologia, Instituto Brasileiro de Ensino - ISBRAE, São Paulo (SP), Brasil, [larissamontanheiro@gmail.com](mailto:larissamontanheiro@gmail.com).

**Introdução:** A técnica de microinfusão de medicamentos na pele tem como princípios: infusão de medicamentos e estimulação com agulhas na epiderme e derme superficial. Ela tem sido empregada para tratar também patologias do couro cabeludo. Qual a repercussão dessa técnica nos estudos recentes?

**Objetivos:** Mostrar características, riscos e benefícios da microinfusão de medicamentos no couro cabeludo.

**Metodologia:** Realizada pesquisa bibliográfica em publicações em base de dados eletrônicos.

**Resultado:** A técnica é ambulatorial, e utiliza misturas com os ativos estéreis que são infundidos através de máquina de tatuagem com cartuchos de agulhas apropriadas e estéreis. Estudos mostram aumento significativo do cabelo. A infusão é uniforme sem grandes depósitos reduzindo a chance de efeito adverso local. É comum descamação por 2 ou 3 dias, mas pode também ocorrer dermatite de contato alérgica pelos ativos da mescla aplicada. Além de dor durante a aplicação, porém a vibração do aparelho e o afastamento do couro cabeludo da gálea aliviam bastante. Pode ser necessário anestésico tópico ou bloqueios.

**Conclusão:** são necessários mais estudos, ensaios clínicos randomizados e diretrizes para sua indicação, tempo entre as sessões, e número de sessões necessárias para a percepção dos resultados.

**Palavras-chave:** Alopecia androgenética; Microinfusão de medicamentos; Alopecia cicatricial.